

Ex-oficial de Aduanas y Protección de Fronteras de EE. UU. en Aeropuerto de Nápoles se declara culpable de robo

Un exoficial de Aduanas y Protección de Fronteras de EE. UU. en el Aeropuerto de Nápoles se declaró culpable el martes de robar más de 18.000 dólares en efectivo a pasajeros internacionales que llegaban al aeropuerto, según un comunicado de prensa de la Oficina del Fiscal de los EE. UU. para el Distrito Medio de la Florida.

William Joseph Timothy, de 43 años, robó alrededor de 18.700 dólares en efectivo a pasajeros en 17 robos separados desde mayo de 2024 hasta enero de 2024, según el acuerdo de culpabilidad en el caso.

La investigación de la Oficina de Responsabilidad Profesional de la CPB, que incluyó una revisión de imágenes de vigilancia, encontró que Timothy robaba en secreto efectivo a los pasajeros durante los exámenes de control de fronteras y las verificaciones de divisas, que realizaba como parte de su trabajo.

En un incidente descrito en el acuerdo de culpabilidad, Timothy estaba realizando una verificación de divisas en un pasajero que acababa de llegar a los Estados Unidos desde las Bahamas, cuando, mientras contaba el dinero en dólares estadounidenses, apartó y robó aproximadamente 2.200 dólares del dinero del pasajero de forma sigilosa.

Timothy acordó pagar la restitución total a las víctimas del robo y renunciar inmediatamente a la CPB como parte de su acuerdo de culpabilidad.

Al ser contactado para comentar, el Aeropuerto de Nápoles se remitió a la Aduana y Protección de Fronteras de EE. UU. La CPB ha contactado con **roleta viciada**.

"El Sr. Timothy se arrepiente y ha aceptado la responsabilidad por sus acciones. Cualquier comentario adicional será más apropiado en el momento de la sentencia", dijo su abogado, Douglas Molloy, a **roleta viciada**.

Timothy se enfrenta a una pena máxima de 10 años de prisión federal, dijo la Oficina del Fiscal de los EE. UU. No se ha fijado una fecha de sentencia todavía.

Argentina e Colômbia tomam medidas para amenizar relações após declarações da extrema-direita

Argentina e Colômbia disseram ter tomado "passos concretos" para melhorar as relações entre os dois países, depois que o líder argentino de extrema-direita, Javier Milei, chamou seu homólogo colombiano de "terrorista assassino" **roleta viciada** uma entrevista.

Em um comunicado conjunto no domingo, os ministérios das relações exteriores das duas nações afirmaram que conversaram por ordens de Milei e do presidente colombiano Gustavo Petro.

"Os respetivos governos tomaram medidas concretas para ultrapassar quaisquer diferenças e fortalecer esta relação", afirma o comunicado conjunto.

As medidas incluem o regresso de ambos os embaixadores depois de a Colômbia ter expulsado todos os diplomatas argentinos da Bogotá na semana passada seguido-se às opiniões de Milei à **roleta viciada**.

"Não se pode esperar muito de alguém que fosse um terrorista assassino", disse Milei **roleta viciada** entrevista sobre Petro, um antigo guerrilheiro que se tornou no primeiro presidente de esquerda da Colômbia **roleta viciada** 2024.

A Colômbia retirou o seu embaixador na Argentina **roleta viciada** Janeiro seguindo-se a comentários semelhantes de Milei, relatou o Reuters.

Milei: A resposta de Israel a ataque do Hamas "conforme a lei"

Milei, um ex-comentador de televisão com uma reputação por bombástica, entrou **roleta viciada** confronto com líderes regionais desde que assumiu o poder no ano passado numa promessa de implementar reformas económicas chocantes.

Na entrevista, que foi transmitida no domingo, Milei também chamou o presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador de "ignorante".

López Obrador, um populista de esquerda, havia criticado anteriormente as políticas de Milei e o comparou a um ditador. No entanto, no último post no meio social, López Obrador contra-atacou, a perguntar-se por que os argentinos "votaram **roleta viciada** alguém que não está certo, quem despreza o povo."

No entanto, Argentina acusou a Venezuela de cortar o abastecimento de energia à **roleta viciada** embaixada **roleta viciada** Caracas depois que a missão diplomática acolheu um encontro com líderes da oposição venezuelana.

As tensões estão **roleta viciada** ebulição entre Buenos Aires e Caracas depois que o presidente socialista venezuelano Nicolás Maduro criticou a vitória eleitoral de Milei no passado mês de Novembro, afirmando que "a extrema-direita neonazi" tinha tomado o poder na Argentina, reportou anteriormente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta viciada

Palavras-chave: **roleta viciada - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13